



Flávio Maluf tem prisão decretada por atraso de pensão

A Justiça de São Paulo decretou a prisão do empresário Flávio Maluf nesta quinta-feira (29/11) por falta de pagamento de pensão alimentícia. Os advogados do empresário entraram com recurso para tentar suspender a ordem de prisão. A informação é do portal de notícias *G1*.

Filho do ex-prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, Flávio deve mais de R\$ 650 mil em pensão à ex-mulher, a advogada Jaqueline Coutinho Torres Maluf, de acordo com a decisão judicial. O valor se refere a três meses de pensão. A reportagem da revista **Consultor Jurídico** tentou contato com a advogada de Flávio Maluf, Gladys Maluf Chamma, mas não obteve retorno.

O casamento de Flávio Maluf e Jaqueline terminou em junho deste ano. Na separação, ficou acordado que Jaqueline receberia mesada de R\$ 217 mil, a maior pensão já estipulada pela Justiça brasileira. Jaqueline receberia por mês seis vezes mais do que o líder dos Rolling Stones, Mick Jagger, paga à apresentadora Luciana Gimenez, com quem teve Lucas: R\$ 35 mil.

Quando fixou a pensão, a Justiça considerou que Jaqueline não poderia perder seu padrão de vida. De acordo com advogados especialistas em Direito da Família, é orientação dos tribunais de todo o país garantir pensão para ex-mulher que chega aos 42 anos, sem profissão. Esse não era o caso de Jaqueline — que é advogada, mas ficou comprovado que ela dedicou grande parte da vida ao marido.

Declaração de bens

Flávio Maluf, filho mais velho do deputado e ex-prefeito Paulo Maluf, é o administrador da fortuna da família. É considerado o braço-direito do pai nos negócios. Flávio preside a Eucatex, empresa recém-saída de um processo de concordata que se estendia desde 2003. A dívida do grupo era de R\$ 315 milhões. A Eucatex se reergueu e faturou R\$ 181 milhões só nos primeiros três meses deste ano.

A família declara patrimônio de R\$ 75 milhões e nega possuir contas no exterior. No fim do ano passado, Maluf, pai, foi denunciado pelos crimes de formação de quadrilha e lavagem de dinheiro na Suíça e na Inglaterra. Flávio e sua ex-mulher Jaqueline também foram denunciados. O MP investiga desvio de US\$ 200 milhões de obras públicas, na época em que Maluf foi prefeito de São Paulo, para contas secretas do paraíso fiscal da Ilha de Jersey, no Canal da Mancha.

A Justiça pediu prisão de Flávio e Paulo no fim de 2005, sob alegação de que ambos estariam interferindo nas investigações. Flávio e Paulo passaram 41 dias presos. Atualmente, o processo corre no Supremo Tribunal Federal.

Date Created

30/11/2007